

**EDcl no AgRg nos EDcl nos EMBARGOS À EXECUÇÃO EM MANDADO DE  
SEGURANÇA Nº 6.864 - DF (2008/0149644-8)**

**RELATOR** : **MINISTRO RIBEIRO DANTAS**  
**EMBARGANTE** : INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL  
**EMBARGADO** : ANFIP ASSOCIACAO NACIONAL DOS AUDITORES FISCAIS  
DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL  
**ADVOGADO** : MARIANA PRADO GARCIA DE QUEIROZ VELHO E  
OUTRO(S) - DF016362  
**INTERES.** : ELTON SYLVIO SANTOS  
**INTERES.** : ELY MUYLAERT JAENCHEN  
**INTERES.** : ENIR COLARES DE MEDEIROS  
**INTERES.** : ENNIO SALES DE ANDRADE  
**INTERES.** : EPITACIO DIAS CARNEIRO  
**INTERES.** : EUCLAR PERES GUIMARÃES  
**INTERES.** : EVALDO ALVES DE PAULA ANTUNES  
**INTERES.** : EVANDRO PINTO LIMA  
**INTERES.** : EVANDRO VIEIRA VAZ  
**INTERES.** : FERDINAND JAYMOT LOPES  
**INTERES.** : FERNANDO CARLOS DE SOUZA  
**INTERES.** : FERNANDO ESTRLLA BASTOS  
**INTERES.** : FERNANDO JOSÉ DE FARIA MARTINS  
**INTERES.** : FERNANDO MAGINA  
**INTERES.** : FERNANDO SENRA DE OLIVEIRA  
**INTERES.** : FERNANDO WALTER DE ARAUJO SOARES  
**INTERES.** : FLAVIO GOMES BARRETO  
**INTERES.** : FRANCISCO AZAMBUJA SILVA  
**INTERES.** : FRANCISCO DE ASSIS GALVÃO  
**INTERES.** : FRANCISCO DO VALE COSTA  
**INTERES.** : FRANCISCO FERRAZ  
**INTERES.** : FRANCISCO MONTEIRO ROCHA  
**INTERES.** : FRANCISCO PINTO PEREIRA FILHO  
**INTERES.** : GARIBALDI A OLIVEIRA  
**INTERES.** : GEORGE LUIZ MOUNIER PECEGO

**EMENTA**

PROCESSUAL CIVIL. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRADO REGIMENTAL NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NOS EMBARGOS À EXECUÇÃO EM MANDADO DE SEGURANÇA. JUROS DE MORA. COISA JULGADA. OMISSÃO. NÃO OCORRÊNCIA. PREQUESTIONAMENTO. DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL. IMPOSSIBILIDADE. EMBARGOS REJEITADOS.

1. Os embargos de declaração, a teor do art. 1.022 do Código de Processo Civil, não são meio próprio ao reexame da causa, devendo limitar-se ao esclarecimento de obscuridade, contradição, omissão ou à existência de erro material no julgado.

2. Conforme consignado no acórdão embargado, “[...] tanto a limitação temporal em virtude da reestruturação da carreira, quanto o percentual de juros incidentes ao mês foram analisados quando do julgamento do MS n. 6.864/DF e seus respectivos embargos de declaração, transitando em julgado o v. acórdão da e. 3ª Seção que determinou o pagamento de 3,17% a todos os filiados, bem como a incidência de juros de 1% (um por cento) ao mês, a contar da impetração da segurança”.
3. Reveste-se da imutabilidade própria da coisa julgada material a decisão que determinou a incidência de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, porquanto já fora objeto de apreciação no referido julgamento do MS 6.864.
4. Não compete ao Superior Tribunal de Justiça o enfrentamento de suposta ofensa a dispositivos ou princípios constitucionais, ainda que para efeito de prequestionamento da matéria, sob pena de usurpação da competência do Supremo Tribunal Federal.
5. Embargos de declaração rejeitados.

### **ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, rejeitar os embargos de declaração, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Joel Ilan Paciornik, Felix Fischer, Laurita Vaz, Jorge Mussi, Sebastião Reis Júnior, Nefi Cordeiro e Reynaldo Soares da Fonseca votaram com o Sr. Ministro Relator.

Ausente, justificadamente, o Sr. Ministro Antonio Saldanha Palheiro.  
Presidiu o julgamento o Sr. Ministro Rogerio Schietti Cruz.

Brasília (DF), 13 de fevereiro de 2019 (data do julgamento)

**MINISTRO RIBEIRO DANTAS**  
Relator